CAPED

Curso de Aperfeiçoamento para Professores da Escola Dominical

Dr. João Domingos Soares de Oliveira

CAPED

Curso de Aperfeiçoamento para Professores da Escola Dominical

Curso de capacitação e habilitação Teológica

FAM Faculdade Manancial
Site:
www.jdso.com.br

Dr. João Domingos Soares de Oliveira

Esta obra é elaborada para o curso de CAPED. Esta literatura é uma das Obras de o Dr. João Domingos Soares de Oliveira. Todos os direitos são reservados. Com isto, fica explicitamente proibida a reprodução total, ou parcial deste módulo, sem a autorização do autor.

Título: **CAPED,**
Subtítulo: Curso de Aperfeiçoamento para Professores da Escola Dominical,
Autor: Dr. João Domingos Soares de **Oliveira,** 1968,
Edição: **3ª,** Cidade: Janaúba:
Editora: FAM,
Ano: 2019,
Páginas: 91,
Palavras: 29.442.

Janaúba/MG
Edição 3ª

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 5
I. DIDÁTICA CRISTÃ PROTESTANTE 6
II HISTÓRIA DA ESCOLA DOMINICAL 13
III DIDÁTICA CAPED 17
IV ORATÓRIA SACRA 20
V INTRODUÇÃO DA PSICOLOGIA 23
VI PEDAGOGIA CRISTÃ 30
MÓDULO 1 - ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL (EBD) – VISÃO GERAL 31
O IMPACTO DA EBD 34
MÓDULO 2 – LIDERANÇA 35
MÓDULO 3 - RELAÇÕES HUMANAS 41
MÓDULO 4 - A INOVAÇÃO NA EBD 45
MÓDULO 5 - COMO CRIAR E MANTER MOTIVAÇÃO 50
MÓDULO 6 - PRINCÍPIOS DE TRABALHO EM EQUIPE 55
COMO CONSEGUIR QUE AS PESSOAS COOPEREM ENTRE SI? 57
REUNIÕES DE COORDENAÇÃO 58
MÓDULO 7 - DESAFIOS: COMO ENFRENTÁ-LOS E VENCÊ-LOS 60
MÓDULO 8 - ORÇAMENTO E PRINCÍPIOS DE FINANÇAS NA EBD 66
MÓDULO 9 - ORGANIZAÇÃO, FUNÇÕES E CRONOGRAMAS NA EBD 72
COORDENAÇÃO DE UMA EBD 74
AREUNIÃO DA EBD 75
CONCLUSÃO 77
REFERENCIAS 78
AVALIAÇÕES 79

INTRODUÇÃO

A sigla CAPED, significa Curso de Aperfeiçoamento para Professores da Escola Dominical. A palavra dominical é da ordem gramatical adjetiva, relacionada ao substantivo domingo, que é uma palavra latina, significando o DIA DO SENHOR. Este dia era chamado de o 1º Dia da Semana. Mas por intervenção dos representantes da Igreja da Era Perseguida, que acabara de adentrar, na Era Imperial, o imperador Constantino, oficializou este dia para a adoração e denominou-o de "Domingo".

A grande necessidade de este curso é que a igreja do Senhor estar sendo muito bombardeada por satanás, nestes últimos dias, através das escolas e da mídia. Ele usa a televisão (onde que os brasileiros passam a maior parte do seu tempo); A internet (as redes sociais); Os rádios; As próprias escolas, as Faculdades, e etc.. Os procedimentos de estas instituições acabadas de serem apresentadas têm os seguintes objetivos: Dar fim nas famílias instituídas por Deus; E implantar o homossexualismo e o lesbianismo; Fazer com que as crianças e os adolescentes iniciem uma atividade sexual precoce e antes do casamento; Capacitar os filhos a se rebelarem contra os seus pais; Capacitar os (a) casados (a) a trair os seus cônjuges; E desafiar a cada mandamento e ensinamento bíblico. E a cada dia eles estão aprimorando as suas estratégias. Então, os responsáveis pela educação na igreja precisam também se capacitar e se aprimorar mais e mais.

Sem uma boa e estratégica Escola Bíblica Dominial os membros da igreja: Quase não participa da mesma - Quando participa não tem uma boa aprendizagem – Consequentemente - Eles são fracos - Não se desenvolve espiritualmente - São presas fáceis do inimigo - E com isso podem até perder a sua salvação.

Apresentar-me-ei sete causas de uma escola dominical ruim: Má divulgação; Má administração; Má aplicação do ensino; Sem estratégias; Sem poder de atração; Despreparo dos professores E do superintendente. Lembre-se, nunca a culpa estar no pessoal, isto não é reponsabilidade de eles.

Espero que após a conclusão deste curso, os nossos muito respeitados seminaristas venha conseguir: Fazer uma excelente divulgação - Executar uma perfeita administração - Ser um instrutor de muito sucesso - Venha elaborar estratégias santas e sábias – Para as suas Escolas Bíblicas Dominicais (EBD) – Que, a mesma, venha a ser a principal atração para os membros e congregantes da igreja – Que o mesmo venha ser um Professor, ou um Superintendente da EBD, muito preparado e de sucesso.

O autor deste Material Didático é formado em Dourado em Educação Cristã e Bacharel em Psicanalise. O mesmo defende a linha teológica Luterana, assim sendo ele é Dispensacionalista e Pré-tribulacionalista. Todavia, a sua visão teológica e crença não intervém neste tipo de educação, mas é muito importante salientar a metodologia do autor.

O desenvolvimento de este Seminário é composto pelos seguintes pontos: Didática Cristã Protestante, História da Escola Dominical, Didática CAPED, Oratória Sacra, Introdução da Psicologia, Pedagogia Cristã, EBD – visão geral , liderança, relações humanas, inovações e métodos, motivação e treinamento, princípios de trabalho em equipe, desafios: como enfrenta-los e vencê-los, orçamento e princípios de finanças, organização, funções e cronogramas da EBD. Boas aulas...

I. DIDÁTICA CRISTÃ PROTESTANTE

A Didática é a ciência que estuda meios que facilite o processo ensino/aprendizagem. Resumidamente, é a arte de ensinar. Cristã, quer dizer relativo ao Cristianismo; Protestante é o nome dado aos evangélicos, poucas décadas após a Reforma da igreja. Entretanto, a Didática Cristã Protestante é a Arte de Ensinar na Igreja Evangélica.

A Didática Cristã é a matéria mais importante de toda teologia. O próprio Cristo empregou 80% de seu glorioso Ministério um ensinamento profundo, novo, conciso e eficaz – para com a sua amada igreja.

O alvo principal desta matéria é preparar educadores cristãos capacitados. Para que a igreja evangélica, a Noiva de Cristo, prossiga com muita força a sua caminhada neste mundo, até o tempo estabelecido por Deus.

Com a preparação de educadores cristãos, os quais terão um ministério mais facilitado e mais próspero. A igreja vai se estruturando em qualidade, em número, em renda e em amor. Tudo isso é possível através do compromisso, da dedicação e do esforço de cada um dos respectivos seminaristas.

A presente matéria foi elaborada com técnicas e conhecimento de Doutorado em Educação Cristã e em Docência da Educação Superior, para capacitar e auxiliar o seminarista de teologia em todas as categorias. E sua linha teológica Dispensacionalista não interfere neste tipo de tema. Os dados que compõe este trabalho foram adquiridos através de pesquisas bibliográficas e de experiências pedagógica.

Nesta matéria de "Didática Cristã Protestante" você estudará os seguintes pontos: Aula, Didática, Docente, Discente, Ensinamento, Informações, Aconselhamento, e Treinamento.

1. AULA

Aula é a aplicação do ensino/aprendizagem. Trata-se do ato de aprimorador por parte do professor, e o ato de aprimoração, por parte do aluno. Comparando o aluno como uma pedra preciosa, é uma lapidação. É tornar alguém em uma pessoa melhor. Para isso, é preciso de aluno motivado, de um educador capacitado e de um ambiente seguro, alegre, bonito e de paz.

Antigamente, no método de aprendizagem tradicional, a parte mais importante na sala de aula era o professor. Atualmente, no método de aprendizagem moderno, a parte mais importante na sala de aula era o aluno.

Quanto às aulas cristãs vão muito mais além, com relação às aulas seculares. Elas não se resumem em ajudar a alguém: dominar uma matéria disciplinar, a sobressair ante os atritos da vida, e eleva-se moralmente – as aulas cristãs atingem a fé do discente.

E tratar com a fé das pessoas é muito complexo. Depende de um preparo especial por parte do professor. Quando se ensina algo que o aluno acredita é muito bom. Mas, quando chega a um ponto em que o aluno aprendeu diferente, desde o início de sua fé, e se não houver uma habilidade especial por parte do professor, acostuma culminar na desistência do discente, o que é terrível.

Mas, todavia, alguém estuda é para crescer em todos os aspectos, especialmente, na área intelectual. É imprescindível que o aluno aprenda algo novo. Então, deixá-lo desistir, não é o melhor caminho.

De quando em quando é importante promover debates. Não é legal que debates fluem sem programação, ou sem controle do líder da sala, o professor. Discursões e desentendimentos são fora de cogitações, são inaceitáveis, em salas de aulas.

1.1. ORGANIZAÇÃO NAS EXPOSIÇÕES DAS AULAS

Para evitar debates não programados e discursões, é necessário a elaboração de regras, por exemplo:

1) Até quantas pessoas podem fazer uso da palavra em cada aula (lembrando de que, passando de três, não irá sobra quase tempo para o professor ensinar);

2) Até quantos minutos cada aluno irá falar - lembrando que passando de 5 minutos – já fica irregular - porque no caso de 3 pessoas, falando 10 minutos, cada uma, dão 30 minutos – e muitos alunos podem reclamar por ter perdido de ouvir o professor por meia hora. Porque uma coisa é certa, nenhum aluno estar ali, no intuito de ouvir o seu colega a maior parte do tempo;

3) Caso o tempo não foi suficiente para o aluno fazer uso da palavra, o professor pode deixá-lo para a próxima aula, é até bom para que ele possa elaborar o seu assunto, mais bem organizado.

1.2. MÉTODO DE AULAS INOVADORAS

1) BIBLIOTECA, PROFESSOR E IMPORTÂNCIA DAS PESQUISAS: É imprescindível que haja uma biblioteca, composta por livros, dicionários, enciclopédias e manchetes, ao alcance dos alunos. O professor precisa: (1) Desde o primeiro contato com o discente, mostrar a grandeza e a preciosidade das pesquisas; (2) Ensiná-los como fazer pesquisas seguras; (3) E a necessidade de fazer as respectivas pesquisas.

2) PESQUISAS SEGURAS: É de suma importância que os alunos saibam fazer pesquisas. Exemplo:

(a) Selecionar acerca de três fontes (confiável) de pesquisas para cada ideia – não para uma obra. Lembrando de que as fontes mais seguras são: livros, dicionários, enciclopédias; em segundo plano vêm os sites governamentais, educadores (que são definitivos); em terceiro plano, vem às manchetes que servem somente para ilustrar- procure fontes de doutores, e de grandes autoridades na área;

(b) Lembrando de que é preciso escolher fontes de pesquisas da mesma linha teológica. Não adianta pré-tribulacionista pesquisar obras de Pós-tribulacionista; Não vai adiantar Livre Arbítrio pesquisar obras de Predestinação. Ao menos que queira conhecer mais a respectiva doutrina;

(c) Depois o pesquisador irá analisar o que cada autor diz sobre a ideia. Em seguida, mostrar as suas concordâncias e as suas discrepâncias;

(d) É sempre preciso citar os autores e referenciar as suas obras pesquisadas, com base a ABNT – Associação Brasileira de Normas e Técnicas;

(e) Somente assim, o aluno terá "por canta própria" grandes descobertas, e deixará de ser um crítico informal, para ser um crítico culto.

3) DIVISÃO DE TURMA I: Um método bom também é dividir os alunos em grupos "com um líder", deixar essas turmas estudando pequenos textos e fazendo pesquisas, entre 10 – 20 minutos, e depois cada turma exporá o que aprendeu, em um tempo de uns 10 minutos – assim, tanto os que estudam e pesquisaram aprendem, como os que ouvem. Esse método é bom para desenvolver a apresentação do aluno, e descansar o professor, que irá somente resumir a matéria e tirar dúvidas. O professor pode aproveitar essas apresentações para moldar a atuação dos seus alunos.

4) DINÂMICA DE GRUPO: Há inúmeras maneiras de trabalho em grupos em sala de aula. Exemplo: o professor anteriormente elabora a dinâmica "com base no tema, é óbvio". E para evitar erros é preciso treinar e testar antes a dinâmica com outras pessoas em casa, ou outro lugar. Há várias dinâmicas para cada tema. O professor tanto pode adquirir livros de dinâmicas, como pesquisá-las no Google. Objetivos: (1º) entender a moral da matéria; (2º) segurar o aluno; (3º) descontrair o aluno.

5) DRAMATIZAÇÃO - TEATRO: O teatro é muito importante para aula de evangelismos, missões, e tec.. Quanto às aulas infantis e pré-adolescentes podem explorar bastante esse método. Fator que não significa que as outras faixas etárias não possa fazer teatro, elas podem fazer normalmente, é só querer.

6) DIVISÃO DE TURMA II: Caso alguns alunos tenha dificuldade de aprender uma ou mais matérias, é importante saber qual grupo, no sentido de absorção de informações ele pertença, a saber: visual, auditivo ou, sinestésico.

(a) O Visual: tem mais facilidade de aprender através de cartazes, vídeos e teatros, do que por meio de leituras e oratórias;

(b) O Auditivo: aprende mais fácil através de uma boa oratória – do que por meio de cartazes, vídeos e teatros;

(c) O Sinestésico: já consegue aprender em um ambiente onde possa sentir-se bem, isto é, por meio do bem estar. Os mesmos não sentindo bem em um lugar, os cartazes, os vídeos, os teatros, as leituras e as oratórias, são insignificantes.

(d) Cabe ao professor elaborar uma entrevista, que pode ser efetuada por escrito, ou, verbalmente, para saber quem é quem. Assim, o profissional da educação, ensinará esse aluno, ou grupo de alunos, com base em sua preferencia natural.

7) O MÉTODO DEDUTIVO: Trata-se da aplicação da parte de uma lei ou de um conjunto de conhecimentos estabelecidos pela cultura, ou pela ciência. Esse é o método mais comum usado nas escolas dominicais. O ponto de partida é a compreensão de um princípio bíblico, um conceito teológico ou uma doutrina. Depois de apreender o conteúdo, passa-se a discutir sua aplicação. O método dedutivo estar relacionado às: doutrinas, disciplinas, leis, Bíblia, Testamentos. Método homilético "temático". Onde as divisões do desenvolvimento são baseadas no tema.

8) O MÉTODO INDUTIVO: Refere-se à criatividade do professor em elaborar uma nova prática, uma nova forma de viver. Este método é mais pastoral. E inadequado à escola dominical. O método indutivo estar relacionado aos costumes, às inovações.

9) O MÉTODO INTERATIVO: Este método é uma junção dos dois métodos anteriores. Trata-se de colocar em prática os ensinamentos bíblicos, os costumes e alguma inovação. Isto é, como e quando usá-los ante de situações. Exemplo: Como agir diante dos ensinamentos bíblicos e de uma criança, ou de um novo convertido que ainda não conhece a fundo a Palavra, ou que ainda não foi liberto.

a) Especificando – para crianças que batem na outra, subtrai bens alheios e são egoístas, é preciso ensiná-las com base na psicologia. No caso de subtração de bens alheios, se a criança for repreendida severamente, ela cresce com medo de correr atrás de seus objetivos; se deixá-la com o bem alheio, ela cresce com esse mau costume. Então, é preciso conversar com a mesma, com amor, explicando porque não pode ficar com o tal bem. Caso possa cumprir oferece-a um bem do mesmo. Mas, se não possa, não ofereça nada a ninguém, principalmente crianças. Quanto às brigas e os egoísmos de crianças, é também preciso colocar a psicologia em prática. É preciso repreendê-las, mas isso deve ser efetuado com cuidado. Para que elas não tenham a Casa de Deus como um lugar ruim e de punição. Ensina-as bem, mas de forma que elas tenham a igreja como lugar gostoso, divertido, de paz e de segurança. Há milhares de adultos desviados da igreja, a maioria deles foi traumatizada na infância por educadores despreparados. Jamais paga uma criança por uma boa ação. Para que ela cresça entendendo que uma boa atitude é um dever do ser humano.

b) Um novo convertido não pode ser repreendido severamente e nem fora do tempo oportuno "mas que tempo seria esse?" Caso ele pergunte, ou caso ele estar em um culto de ensinamento bíblico, e que o conteúdo da Palavra não sejam indiretas, ou desabafos.

c) Os jejuns específicos para cada situação, exemplos: O jejum normal, com uso de água, para quem precisa tomar comprimidos, ou estar efetuando trabalho braçal, um jejum mais prolongado e etc.. O jejum absoluto, com privação total de líquidos e de sólidos, para pessoas sadias, para um jejum com menor duração. E O jejum parcial, quando pode ingerir águas e alimentos poucos e somente para sobreviver, específico para mulheres grávidas, para pessoas que tem gastrites, para um jejum de dias, e em outras situações.

10) O MÉTODO DIVERGENTE – OU, HOMILÉTICA: Refere-se às novas descobertas, ou ensinamentos elaborados pelo professor (por meio de pesquisas) com base em um tema, é óbvio; que é introduzido, desenvolvido e concluindo. Nesse método podem ser utilizados todos os demais métodos. Qualquer dúvida estude homilética. Esse é o método mais rico de todos. Ele não é tarefa para qualquer um. É tarefa somente para você que estuda e dedica.

2. DIDÁTICA

Resumidamente, didática é a arte de ensinar. Nos dias atuais, a definição de didática ganhou contornos mais amplos e deve ser compreendida enquanto um campo de estudo que discute as questões que envolvem os processos de ensino. Nessa perspectiva a didática pode ser definida como um ramo da ciência pedagógica voltada para a formação do aluno em função de finalidades educativas e que tem como objeto de estudo os processos de ensino e aprendizagem e as relações que se estabelecem entre o ato de ensinar (professor) e o ato de aprender (aluno). Nesta perspectiva a didática passa a abordar o ensino ou a arte de ensinar como um trabalho de mediação de ações pré-definidas destinadas à aprendizagem, criando condições e estratégias que assegurem a construção do conhecimento.

3. DOCENTE

Docente é o professor. Às vezes, falamos profissionais, mas, na verdade um verdadeiro professor, não se trata de profissão, mas de missão. Que atualmente é mais bem chamado de: orientador, instrutor, facilitador, tutor. Antigamente esse profissional era a parte mais importante na sala de aula. Ele agia como um ditador. E suas aulas eram baseadas em decoração das matérias ensinadas.

O professor atual age como um líder em sala de aula e mentor das matérias. Na missão ensino/aprendizagem ele é um sócio e guia dos alunos que os conduze as grandes descobertas.

E para a psicanalise e a psicologia da educação o docente precisa ser: Modelo do discente (exemplo); Admirado; Surpreendente; Falar a língua do discente – independente de sua faixa etária; Criativo; Inovador; Amigo do discente; Carismático; E muito mais.

4. DISCENTE

Discente é o aluno. Que atualmente é mais bem chamado de: sócio, orientado, ajudado, guiado. Antigamente ele era a parte de mínima importância na sala de aula. Hoje o aluno é a parte mais importante. Porque se não fosse ele, não precisava de profissionais da educação e nem de escolas.

E para a psicanalise e a psicologia da educação o discente é: A parte que precisa ser moldada; Alguém que depende de um líder admirado, surpreendente, que falar a sua língua, criativo, inovador e seu amigo.

Segundo Freud (p.45), o tipo das atitudes humanas é uma reação, resultado de uma ação armazenada em seu subconsciente. E as atitudes sendo positivas é o resultado boas ações, e as atitudes sendo negativas são resultadas de más ações. Com base nisto, Cury (2000 p.23) afirma que um mau comportamento, na maioria das vezes, é um pedido de socorro.

Portanto, um professor não pode fazer represarias a um aluno por seu mau comportamento. Esse profissional obterá sucesso caso venha ganhar, conquistar a esse aluno.

5. ENSINAMENTO

O que é ensinamento? É: capacitar, educar, formar caráter, incentivar, instruir, lapidar, moldar, motivar, vocacionar, e etc.. Antigamente, no método tradicional de aprendizagem, o ensinamento era a transmissão de informações. Atualmente, no método moderno, ou contemporâneo de aprendizagem, o ensinamento é a preparação para a vida, a conscientização, e os domínios das matérias aplicadas.

Para que o ensinamento? Para as sociedades continuar subsistindo. Visto que sem o ensinamento não há formações. E se ninguém formar a professores, a médicos, a agronomia, a engenheiros, a direito, administração e etc. os povos não tem como subsistir.

5.1. OCORRÊNCIA DE UM ENSINAMENTO

Para que haja ocorrências do ensinamento é imprescindível a conquista, a psicologia e a vivência.

5.1.1. CONQUISTA

Primeiramente - o docente deve conquistar o discente, com base nas dicas ensinadas no tópico "docente". Porque filhos, na maioria das vezes, deixam de acatar as regras de seus pais, para aderir a uma ideia de um amigo que eles gostam. Então, a conquista é o primeiro passo para educá-los. É uma perda de tempo um desafeto tentar instruir o seu rival. E a instrução de alguém com carisma neutro, é igual ao seu carisma "neutra". É algo infrutífero. Para haver o verdadeiro ensinamento o professor precisa ser, primeiramente, carismático e amigo de seu aluno.

5.1.2. PSICOLOGIA

Segundo - o docente deve utilizar os métodos da psicologia, iniciando em explorar o ponto psicológico, natural de aprendizagem do discente. Todos os seres humanos têm um ponto natural de absorção de instruções. Não adianta tentar ensinar a alguém utilizando uma forma contrária à sua forma natural.

Neste particular, há três tipos de pessoas, a saber: **o visual, o auditivo, e sinestésico**.

a) **O visual** aprende melhor vendo vídeos, slides, Datashow, cartazes, e etc. Esse tipo de aluno é maioria.

b) **O auditivo** aprende melhor ouvindo um excelente e capacitado orador – esse tipo de aluno é a segunda maioria.

c) E **o sinestésico**, que aprende melhor com o **bem estar** em todos os aspectos. Exemplo: Espaço físico limpo, bonito e organizado.

5.1.3. VIVÊNCIA

Conheça as faixas etárias: **Crianças** (faixa etária 1 -12 anos); Há uma **Pré-adolescência** (na faixa etária 10 -14 anos); **Adolescente** (na faixa etária 12 -18 anos) [Até aqui esses anos variam um pouco de homem para mulher e de pessoa para pessoa]; **Jovem** (a partir de 18 anos); **Varonil** (pai e mãe de família até a terceira idade) e **Idoso** (a partir da terceira idade, isto é, do tempo da aposentadoria).

Em terceiro lugar - vivenciar é um forte recurso para que haja o ensinamento. Vivenciar é entrar no mundo de. Não se consiga educar criança, portando como adulto; Não se consiga educar adolescentes e jovens, portando como criança ou adulto; Não se consiga educar varonil,